

Derrame pericárdico em tempos de pandemia Covid-19

ANA EDUARDA SOUZA DA SILVEIRA, RENATA MEXIAS ABDALA
FELIX, RAIANE FONSECA SILVA HERDY, PAULO CESAR MEUCCI
PEREIRA NÓGUEIRA, JOAO CARLOS MATOS PINTO JUNIOR, ANNA
MARIA AMARAL DE OLIVEIRA, IAN FERREIRA
PILDERWASSER e STEPHAN LACHTERMACHER

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A pandemia do Covid-19 modificou as relações entre atenção primária e terciária no Estado do Rio de Janeiro, com necessidade de teste de triagem, alocação e isolamento respiratório. Além de diagnósticos diferenciais de complicações terapêuticas que tornaram-se grandes desafios nesse período.

CASO CLÍNICO: Masculino, 66 anos, ex tabagista e etilista, com história familiar positiva para doença arterial coronariana e sintomas de hipotireoidismo. Transferido ao INC para realização de cineangiocoronariografia 20 dias após IAMSSST. Através da triagem apresentou RT-PCR positivo para Covid-19. Foi submetido a angioplastia de vaso culpado (artéria circumflexa), evoluindo com dissecação de artéria descendente anterior, angioplastada em seguida. Na unidade coronariana, eletrocardiograma com baixa voltagem, radiografia de tórax com cardiomegalia (coração em moringa) e sem instabilidade hemodinâmica. Ao ecocardiograma, derrame pericárdico severo e sinais incipientes de restrição diastólica. Realizada drenagem pericárdica com eliminação de 1520 ml de líquido amarelo citrino, com citometria e glicose normais, predomínio de mononucleares, proteína e lactato desidrogenase elevados. Pesquisa de adenosina deaminase e vírus da imunodeficiência humana (HIV) negativos. Ao laboratório apresentou TSH 56 UI/ml, T4 livre <0,100 ng/dl, Anti-TPO 302 UI/ml e hemoculturas negativas.

DISCUSSÃO: O derrame pericárdico por hipotireoidismo é uma complicação já descrita em literatura que atinge 30-80% dos casos, porém o tamponamento cardíaco é mais raro, pois ocorre lentamente o acúmulo do líquido pericárdico e sem grandes repercussões hemodinâmicas. O diagnóstico dessas complicações cardiovasculares no hipotireoidismo é feito por critérios de exclusão, importante descartar outras afecções mais frequentes, como neoplasia, tuberculose e HIV. Entretanto, em momentos de pandemia, a dificuldade da propedêutica diagnóstica das complicações cardiovasculares torna-se ainda maior.